



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO  
DO AMBIENTE E DA  
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Exma. Senhora  
Dr.ª Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado Adjunto e dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
2476

SUA COMUNICAÇÃO DE  
28-08-2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2781/XIII/4.ª, de 28 de agosto, CDS-PP  
Invasão de jacintos de água no rio Sorraia e outros no distrito de Santarém**

Em resposta à Pergunta n.º 2781/XIII/4.ª, de 28 de agosto de 2019, formulada pela Senhora Deputada Patrícia Fonseca e pelo Senhor Deputado Álvaro Castello-Branco do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

**1. Tem V. Exa. conhecimento da invasão de jacintos de água que atualmente afeta o rio Sorraia numa extensão de cerca de 40km?**

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) tem conhecimento da situação.

**2. O Ministério que V. Exa. tutela recebeu algum pedido de ajuda por parte das autarquias envolvidas, nomeadamente Benavente e Coruche? Se sim, qual foi a resposta dada pelo Ministério?**

Os trabalhos em curso têm vindo a ser desenvolvidos em articulação, nomeadamente, com as autarquias abrangidas. A APA elaborou um *Plano de Remoção do Jacinto-de-Água* tendo conseqüentemente dado início à remoção de jacinto-de-água do rio Sorraia no dia 26 de agosto de 2019.

**3. Que intervenções estão planeadas no rio Sorraia e com que resultados? a) E nas valas de Almeirim e Alpiarça? b) E no rio Alviela e na ribeira de Muge?**

No rio Sorraia estão em curso, desde 26 de agosto 2019, trabalhos de remoção do jacinto-de-água. Relativamente às valas de Almeirim e Alpiarça, Alviela e Ribeira de Muge, a APA tem vindo, em colaboração com as Câmaras Municipais, a participar com meios humanos e logísticos em ações de remoção de jacinto-de-água.

4. Não sendo possível a erradicação do jacinto de água, que medidas estão a ser tomadas pelos organismos competentes - nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas - para combater esta praga que está a alastrar por todo o país?

A APA está a elaborar um *Plano de Remoção e Controlo do Jacinto-de-água no rio Sorraia*, em conjunto com diferentes entidades sob a alçada do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Associações de Regantes e autarquias, e tem sido ainda apoiada por peritos no tema em apreço.

5. É realizado algum tipo de monitorização dos cursos de água com vista ao controlo deste tipo de pragas? Com que regularidade?

A APA, em colaboração com as autarquias, tem vindo a acompanhar a evolução das manchas de jacinto-de-água nos cursos de água onde o risco de infestação é elevado.

6. Quantos casos existem, reportados às autoridades competentes sob a alçada do Ministério que V. Exa. tutela?

Na área de jurisdição da APA tem-se verificado a infestação de jacinto-de-água na Bacia Hidrográfica do Tejo, nomeadamente e a título de exemplo, no Rio Sorraia, abrangendo a Lezíria de Vila Franca, Açude do Furadouro, Ribeira de Sôr, Rio Alviela, Valas de Almeirim e Alpiarça, Rio Alviela e Ribeira de Muge. Na década de 90 ocorreu também uma infestação de jacinto-de-água no Paul do Boquilobo, estando ainda presente atualmente.

7. Que tipo de apoios estão previstos para os municípios afetados?

A APA tem vindo a disponibilizar meios humanos e logísticos nas ações de remoção de jacinto-de-água.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete



Ana Cisa

LM/EA